



“A Renovação Carismática Católica é uma oportunidade para a Igreja”. Com estas palavras o Papa Paulo VI se dirigia a mais de dez mil pessoas reunidas na segunda-feira depois de Pentecostes do ano 1975, no encerramento do Primeiro Congresso Mundial da Renovação Carismática Católica. Uma oportunidade...uma circunstância favorável para que algo aconteça. O que seria este algo? O Papa Francisco vai responder: “A RCC é uma renovação da Igreja e para a Igreja”.

Somos chamados pela própria Igreja a ser a renovação e isto se faz através de nossos Grupos de Oração que juntos formam a ação evangelizadora de nosso Movimento Eclesial no seu dia a dia. A grande missão da RCC são os Grupos de Oração, verdadeiros “cenáculos de Pentecostes nos dias de hoje”. Cenáculo não é apenas um local em Jerusalém onde aconteceu a efusão do Espírito Santo sobre os apóstolos, mas “cenáculo” é onde a expectativa e, ao mesmo tempo, a promessa de Deus se realiza, onde experimentamos o Batismo no Espírito Santo e através dele encontramos Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Portanto, nossa missão na Igreja é levar esta graça a todos e o canal mais eficaz para esta missão são os Grupos de Oração, células fundamentais de nosso Movimento Eclesial.

Nossos Grupos possuem duas características que fazem deles “missionários por natureza”. A primeira é a de serem cheios do Espírito Santo. “Nunca será possível haver evangelização sem a ação do Espírito Santo”, como o Papa Paulo VI vai dizer na sua exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi*

. Nossos Grupos possuem o solo fértil, os semeadores da Palavra, proporcionam a irrigação com a “água viva” do Espírito e, acima de tudo, o combustível necessário para uma evangelização fecunda da qual toda a Igreja colhe os frutos.

A segunda característica é o constante “estado de saída”, a ação evangelizadora que impulsiona os Grupos a não ficarem presos em Jerusalém, mas irem por “toda a Judeia, Samaria e até os confins do mundo” (At 1,8). Jerusalém representa o local de origem, onde nos

sentimos seguros e, em certo ponto, até acostumados com a maneira de evangelizar. Judeia seriam nossas instâncias, onde vivemos a ajuda e missão mútua. Samaria seria o nosso país, onde diferentes realidades convergem num único Movimento Eclesial. Os confins do mundo é onde o Senhor quer nos levar, nos conduzir.

Para essa missão, irmãos e irmãs, Deus convoca a cada um dos nossos Grupos de Oração. Que não fiquemos apenas em nossa Jerusalém, mas que possamos ir além dos muros e onde é necessário, onde precisam de Jesus e da graça de serem transbordantes do Espírito Santo.

Klaus Newman

Presidente do Conselho Estadual da RCC Goiás

Grupo de Oração Ágape – Diocese de Anápolis (GO)